

DIÁRIO DE BORDO AULA 4 (31/10/2017)

Patrícia Andressa de Ávila

Na aula do dia 31 de outubro de 2017 no período da tarde, tivemos inicialmente a retrospectiva da aula do mesmo dia no período da manhã. Como presente para o grupo, os colegas apresentaram um vídeo do TEDxFMUSP “A morte é um dia que vale a pena ser vivido” da Dra. Ana Cláudia Quintanda Anates. A palestra dada pela médica foi extremamente tocante e profunda, que nos levou a refletir não apenas sobre a fase final da vida, mas também sobre nosso papel e influência na vida das pessoas. Foi sugerido o filme “Nós que estamos aqui por vós esperamos” e o vídeo também do TED “Eu, empregada doméstica”. O colega Ricardo sugeriu ainda o vídeo “A maior flor do mundo” para o grupo, o qual se encaixava nas nossas discussões.

Tivemos a apresentação de quatro trabalhos. O primeiro foi apresentado pela colega Crislaine, um curso de extensão voltado para conservação e ecologia florestal. Ela mostrou em sua apresentação a importância de conservar o restante da Mata Atlântica, a qual já está tão devastada. Ela propôs uma disciplina que abordasse as questões da realidade do campo, sendo que os alunos de graduação que acompanham ou desenvolvem projetos não possuem um treinamento e conhecimento adequado para tais atividades. Ela destacou erros, os quais as vezes são inesperados, cometidos por aluno principalmente em campo. Assim, sugeriu o treinamento de boas práticas em 10 encontros. Como discutido pelo grupo, essa é uma proposta mais de pesquisa do que realmente de extensão, sendo mais uma disciplina mesmo. Eu acredito que esse é um tema que realmente deva ser abordado, pois alunos de graduação, às vezes mesmo de pós graduação, precisam de um treinamento antes de uma atividade de pesquisa em laboratório ou campo. Assim, erros que podem ser vitais para o sucesso da pesquisa podem ser evitados.

A segunda apresentação foi realizada pela Samira. A colega sugeriu a disciplina introdução ao ensino superior, a qual seria um primeiro passo para a tão sonhada universidade dos sonhos. A proposta se deve principalmente às mudanças que estão ocorrendo atualmente nas universidades do país, que visam abranger pesquisa, ensino e extensão. A disciplina seria ofertada para alunos ingressantes dos cursos da UTPR, campus de Dois Vizinhos. Durante a disciplinas, tais alunos poderiam conhecer realmente

seu curso, bem como suas áreas de atuação e professores, e ainda, os programas da universidade, como atléticas, grupos de estudos, assistências entre outros. Foi sugerido durante a discussão que a disciplina possibilitasse que os alunos conhecessem também a história da cidade e região e seus representantes. Foi sugerido ainda, que talvez essa fosse mais uma proposta de oficina e não uma disciplina. Entretanto, eu acredito que essa temática seria muito bem aceita como uma disciplina, sendo de extrema importância para o aluno ingressante que às vezes leva anos na universidade sem conhecer todas as suas possibilidades.

A nossa terceira apresentação da tarde foi a da colega Muriel sobre facilitação gráfica em diálogo com a educação e a comunicação popular. Ela nos relatou sobre o que é a facilitação gráfica e sua trajetória e encontro com a agroecologia no Brasil, a qual possibilita a criação de metáforas visuais. Mostrou vários trabalhos para exemplificar a técnica e realizou uma dinâmica com a classe que foi extremamente divertida, intrigante e interessante. Acredito que todos adoraram o tema, principalmente por ser novo para a maioria e ter resultados tão visuais e bacanas nas mais diversas áreas.

A nossa quarta e última apresentação do dia foi com as colegas Tatiana e Carol, as quais propuseram um curso de extensão sobre o agrossistema vinculado principalmente a pequenos agricultores. A intenção é a aplicação política ambiental do que desenvolvemos na universidade em pequenas propriedades da região. Vale ressaltar que a apresentação foi muito bem estruturada e divertida, com cuidados gráficos que enriqueceram e ilustração muito bem cada tópico. Durante a discussão foi proposto que aumentassem a gama de propriedades que seriam beneficiadas com o projeto. Uma ideia interessante, é abrir as atividades curriculares da universidade à população, o que já é realidade na UFSCAR, por exemplo. Isso, com certeza, é uma ideia que pode aproximar a universidade da população, ou seja, retornar à sociedade o investimentos que todos fazem.

Enfim, o dia foi extremamente produtivo com ótimas discussões e apresentações extremamente relevantes e aplicáveis.